



Dieta das serpentes semi-aquáticas *Erythrolamprus jaegeri* (Günther, 1858) e *Erythrolamprus poecilogyrus* (Cope, 1860) (Serpentes, Colubroidea, Dipsadidae) na região costeira do extremo sul do Brasil

Daniele Corrêa - Universidade Federal do Rio Grande, Laboratório de Vertebrados Ectotérmicos.

danii_nay@hotmail.com ;

Daniel Loebmann - Universidade Federal do Rio Grande, Laboratório de Vertebrados Ectotérmicos.

INTRODUÇÃO

Estudos sobre comportamento alimentar permitem um maior entendimento sobre a biologia das espécies e geram informações sobre a função dos predadores nos ecossistemas naturais (Carreira-Vidal, 2002). Além disso, o alimento constitui uma das três principais dimensões do nicho das serpentes e pode influenciar o uso de hábitat, seu comportamento alimentar e período de atividade (Toft, 1985).

O gênero *Erythrolamprus* Boie, 1926 (*sensu* Grazziotin *et al.*, 2012) é representado por 35 espécies no Brasil (Bérnils & Costa, 2012). Na região costeira do Rio Grande do Sul o gênero esta representado pelas espécies *Erythrolamprus jaegeri*, *Erythrolamprus poecilogyrus* e *Erythrolamprus semiaureus* (Quintela & Loebmann, 2009), todas de hábito semi-aquático.

Os registros de predação existentes na literatura indicam que *E. jaegeri* e *E. poecilogyrus* são principalmente anurófagas, consumindo também peixes, insetos e lagartos (Carreira-Vidal, 2002). Apesar disso, *E. jaegeri* aparentemente tem uma maior associação a ambientes aquáticos, como banhados, rios e arroios (Carreira *et al.*, 2005) do que *E. poecilogyrus*, que além destes, utiliza ambientes terrestres e até mesmo urbanizados (Carreira *et al.*, 2005; Quintela & Loebmann, 2009).

A partir disso, torna-se interessante investigar comparativamente a dieta utilizada por essas duas espécies para que se observe como se reflete a diferente utilização de hábitats na seleção de presas consumidas.

OBJETIVOS

O presente trabalho teve como objetivo analisar comparativamente aspectos da dieta de indivíduos de *Erythrolamprus jaegeri* e *Erythrolamprus poecilogyrus* provenientes da região costeira do extremo sul do Rio Grande do Sul.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram analisados 192 exemplares provenientes da Coleção Herpetológica da FURG (CHFURG), sendo 74 espécimes de *E. jaegeri* e 118 de *E. poecilogyrus*. Os indivíduos foram dissecados para análise do conteúdo estomacal e os itens encontrados foram identificados até o menor nível taxonômico possível.

RESULTADOS

Para *E. jaegeri* foram registrados 15 exemplares com conteúdo estomacal, sendo os itens alimentares e sua abundância absoluta apresentados a seguir. Foram encontrados peixes da família Poeciilidae: *Phalloceros caudimaculatus* (n=3); um anuro de Hylidae, de Leptodactylidae: *Leptodactylus latrans* (n=9), *Physalaemus gracilis* (n=4), *Pseudopaludicola falcipes* (n=1) e um não identificado à nível de espécie, além de um anuro não determinado.

Para *E. poecilogyrus* foram encontradas 39 espécimes com conteúdo alimentar que incluíam as seguintes presas: peixes da família Characidae (n=6), de Poeciilidae: *P. caudimaculatus* (n=39) e de Anablepidae: *Jenynsia multidentata* (n=2); anuros de Bufonidae: *Rhinella gr. granulosa* (n=6); Hylidae: *Hypsiboas pulchellus* (n=2); Leptodactylidae: *Leptodactylus gracilis* (n=3), *L. latrans* (n=14), *P. gracilis* (n=2) e um não identificado, Odontophrynidae: *Odontophrynus maisuma* (n=9); Microhylidae: *Elachistocleis bicolor* (n=2) e 1 anuro e 8 girinos não identificados; répteis de Gymnophthalmidae: *Cercosaura schreibersii* (n=3) e pelos de mamíferos da ordem Rodentia.

DISCUSSÃO

Apesar da ocorrência em simpatria das duas espécies e os itens alimentares observados confirmarem o hábito semi-aquático dessas serpentes, é possível observar diferenças quanto à composição das presas utilizadas. Nota-se uma maior diversidade na composição de itens alimentares em *E. poecilogyrus*, representada por variados grupos de vertebrados: peixes, anfíbios, répteis e mamíferos. Essa observação é apoiada na utilização de diferentes ambientes por essa espécie, desde secos a úmidos (Carreira *et al.*, 2005; Quintela & Loebmann, 2009). Além disso, apenas *E. poecilogyrus* apresentou em sua dieta presas exclusivamente terrestres, como *C. schreibersii* e um roedor, itens já registrados para a dieta dessa espécie (Carreira-Vidal, 2002). Enquanto isso, a dieta de *E. jaegeri* incluiu apenas presas aquáticas e semi-aquáticas, indicando uma associação maior a ambientes semi-aquáticos para forrageamento. É possível que essa associação seja resultado de uma maior disponibilidade de presas dessa natureza, visto que a área de estudo apresenta abundância de áreas úmidas (banhados, lagoas), e da eficiência de *E. jaegeri* no forrageamento aquático, já observada em estudos experimentais (Santos *et. al.* , 2010).

CONCLUSÃO

Apesar da simpatria existente entre as duas espécies, a dieta de *E. poecilogyrus* apresenta uma maior variedade de presas (incluindo animais exclusivamente terrestres) do que *E. jaegeri*, enquanto esta parece ter uma maior associação a ambientes semi-aquáticos para forrageamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bérnils, R. S. & Costa, H. C. (org.). 2012. *Brazilian reptiles – List of species*. Disponível em: <http://www.sbherpetologia.org.br/>. Sociedade Brasileira de Herpetologia. Acessado em 27/04/2013.

Carreira-Vidal, S. 2002. Alimentación de los ofidios de Uruguay. Monografía de Herpetología, volume 6. Asociación Herpetológica Española. Alberto Montouri Faura e Gustavo A. Llorente Cabrera (eds.). Barcelona. 127 p.

Carreira, S., Meneghel, M., Achaval, F. 2005. Répteis do Uruguai. DI. RAC, Faculdade de Ciências Ed., Montevideo. 637 pp.

Grazziotin, F. G., Zaher, H., Murphy, R. W., Scrocchi, G., Benavides, M. A., Zhang, Y. P., Bonatto, S. L. 2012. Molecular phylogeny of the New World Dipsadidae (Serpentes: Colubroidea): a reappraisal. *Cladistics*, 1 (2012): 1–23.

Quintela, F. & Loebmann, D. 2009. Guia Ilustrado: Os répteis da região costeira do extremo sul do Brasil. Pelotas: USEB. 88 p.

Santos, M. B., Huckembeck, S., Bergmann, F. B. & Tozetti, A. M. 2010. Aquatic feeding behavior of *Liophis jaegeri* (Günther 1858) (Serpentes, Dipsadidae) in captivity. Biota Neotrop. 10(4).

Toft, C. A. 1985. Resource partitioning in amphibians and reptiles. Copeia 1985:1-21.